

Estudo do Pronome

possessivo, demonstrativo, relativo,
indefinido e interrogativo

Professor Jailton

www.professorjailton.com.br

Pronomes Possessivos

- São aqueles que se referem às pessoas do discurso, indicando ideia de posse.

número	pessoa	Pronomes possessivos
singular (um possuidor)	primeira	meu, minha, meus, minhas
	segunda	teu, tua, teus, tuas
	terceira	seu, sua, seus, suas
Plural (mais de um possuidor)	primeira	nosso, nossa, nossos, nossas
	segunda	vosso, vossa, vossos, vossas
	terceira	seu, sua, seus, suas

Emprego dos pronomes possessivos

- Não se deve usar pronome possessivo antes de termos que indiquem partes do corpo ou faculdades do juízo, quando estiverem na função de complemento na mesma pessoa gramatical do sujeito:
 - Escovei os dentes. (E não: Escovei os meus dentes.)
 - Quebrei a perna. (E não: Quebrei a minha perna.)
 - Tu pintaste as unhas. (E não: Tu pintaste as tuas unhas.)
 - Perdi o juízo. (E não: Perdi o meu juízo.)

- A palavra seu que antecede nomes de pessoas não é pronome possessivo, mas corruptela do pronome de tratamento senhor:

Seu Humberto, o senhor poderia emprestar-me a furadeira?

Cuidado com a ambiguidade

- A professora disse ao diretor que concordava com **sua** nomeação.

(Nomeação de quem? Da professora ou do diretor?)

A professora disse ao diretor que concordava com a nomeação dela. (da professora)

A professora disse ao diretor que concordava com a nomeação dele. (do diretor)

Pronomes demonstrativos

- São aqueles que indicam a posição do ser no tempo e no espaço, tomando-o em relação às pessoas do discurso.

pessoa do discurso	variáveis	invariáveis
primeira	este, esta, estes, estas	isto
segunda	esse, essa, esses, essas	isso
terceira	aquele, aquela, aqueles, aquelas	aquilo

- Alguns pronomes demonstrativos podem aparecer unidos com as preposições **a**, **de** e **em**:

neste, nesse, naquele, nisso (em + este, esse, aquele, isso)

deste, dessa, daquele, disto (de + este, essa, aquele, isto)

àquele, àqueles, àquela, àquelas, àquilo (a + aquele(s), aquela(s), aquilo)

- Dependendo do contexto, também podem funcionar como pronomes demonstrativos as seguintes palavras:

o, a, os, as (=aquele(s), aquela(s), aquilo, isso)

tal (= este, esse e flexões, isso)

mesmo, próprio (demonstrativos de reforço)

semelhante

- Somos **o** que somos.
- **Tal** fato é digno de repreensão.
- Ele **mesmo** resolveu entregar os documentos.
- Não se deve fazer justiça pelas **próprias** mãos.
- Lucas reparou nisso e doeu-se intimamente de **semelhante** descuido.

Mesmo

- É demonstrativo de reforço.
 - Ele **mesmo** resolveu entregar os documentos.
 - Respondeu as **mesmas** perguntas diversas vezes.
- É vicioso o emprego de “o mesmo” em substituição a pronomes.
 - A polícia foi atrás do bandido, mas ele conseguiu fugir.
(E não: A polícia foi atrás do bandido, mas “o mesmo” conseguiu fugir.)
 - A inauguração do cinema se deu ontem; a ela compareceram várias autoridades.
(E não: A inauguração do cinema se deu ontem; “a mesma” compareceram várias autoridades.)

Mesmo

- **Mesmo** não varia somente quando equivale a de fato, realmente:
 - Ela veio **mesmo** aqui hoje?
 - Suas filhas sabem **mesmo** cozinhar?

Pronomes demonstrativos

- 1ª PESSOA – ser próximo à pessoa que fala.
 - **Esta** caneta que está comigo é azul.
- 2ª PESSOA – ser está próximo à pessoa com quem se fala.
 - **Essa** caneta que está contigo é azul.
- 3ª PESSOA – ser está próximo à pessoa de quem se fala.
 - **Aquela** caneta que está com o aluno da outra sala é azul.

- Este, esta, estes, estas, isto – valor catafórico
 - Espero sinceramente **isto**: que se procedam às reformas.
 - **Estas** são algumas características do Romantismo: subjetivismo, apego à natureza, nacionalismo.
- Esse, essa, esses, essas, isso – valor anafórico
 - Que as reformas sejam efetuadas rapidamente; é **isso** o que mais desejo.
 - Subjetivismo, apego à natureza, nacionalismo; **essas** são algumas características do Romantismo.

Pronomes relativos

- São aqueles que retomam um nome da oração anterior (o antecedente) e o projetam em outra oração.

variáveis	invariáveis
o qual, a qual, os quais, as quais	que
cujo, cuja, cujos, cujas	quem
quanto, quanta, quantos, quantas	onde
	como

Emprego dos pronomes relativos

- Os pronomes relativos virão precedidos de preposição, se a regência assim determinar:
 - Este é o autor a cuja obra me refiro. (referi-se a)
 - Este é o autor de cuja obra gosto. (gostar de)
 - São opiniões a que sou favorável. (favorável a)

- O pronome relativo **quem** é empregado com referência a pessoas:
 - Não conheço a garota de **quem** você gosta.
 - Este é o rapaz a **quem** você se referiu.
- Quando possuir antecedente, o pronome relativo **quem** virá sempre precedido de preposição:
 - Lúcia era a mulher a **quem** ele amava.

- É comum a ocorrência do relativo **quem** sem antecedente claro. (relativo indefinido)
 - “**Quem** nasce lá na Vila Nem sequer vacila” (Noel Rosa)
(=Aquele que nasce lá na vila...)
- O pronome relativo **que** pode ser empregado com referência a pessoas ou coisas:
 - Não conheço o rapaz **que** saiu.
 - Esta é a saia **que** Simone comprou.

- O pronome relativo **que** é empregado quando precedido de preposição monossilábica. Com as preposições de mais de uma sílaba, usa-se o relativo **o qual** (e flexões):

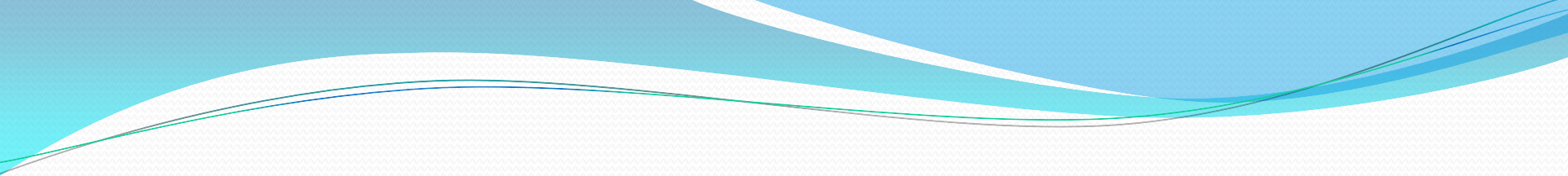
- Estas são as ferramentas **de que** necessito.
- Este é o móvel **sobre o qual** foi colocado o vaso.

As preposições **sem** e **sob** – usa-se o relativo **o qual** (e flexões):

- O professor nos apresentou uma condição **sem o qual** o trabalho não terá sentido.
- Este é o móvel **sob o qual** ficou escondido o documento.

- O pronome relativo **cujo** (e flexões) é relativo possessivo, equivalendo a **do qual** (e flexões). Deve concordar com a coisa possuída e não admite a posposição de artigo:
 - Esta é a pessoa em **cuja** casa me hospedei. (casa da pessoa)
 - Feliz o pai **cujos** filhos são ajuizados. (filhos do pai)
- O pronome relativo **quanto** (e flexões) normalmente tem por antecedente os pronomes indefinidos tudo, tanto etc.; daí o seu valor indefinido:
 - Falou tanto **quanto** queria.
 - Coloque tantas **quantas** forem necessárias.

- O relativo **onde** é usado para indicar lugar e equivale a **em que, no qual** (e flexões).
 - Esta é a casa **onde** moro.
 - Não conheço o lugar **onde** você está.
- **Onde** pode ser usado sem antecedente:
 - Fique **onde** está.

- 
- O relativo **como** é usado para exprimir modo:
 - Não entendo a maneira **como** ele se comporta.

Pronome indefinido

- São aqueles que se referem à terceira pessoa do discurso de modo vago e impreciso.

variáveis	
algum, alguma, alguns, algumas	vário, vária, vários, várias
nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhuma	quanto, quanta, quantos, quantas
todo, toda, todos, todas	tanto, tanta, tantos, tantas
outro, outra, outros, outras	qualquer, quaisquer
muito, muita, muitos, muitas	qual, quais
pouco, pouca, poucos, poucas	um, uma, uns, umas
certo, certa, certos, certas	

invariáveis

algo, tudo, nada, alguém, ninguém, outrem, mais, menos, cada, que

- Algo, tudo e nada – referem-se a coisas.
- Alguém, ninguém e outrem – referem-se a pessoas.
- Mais, menos e cada – referem-se a coisas ou pessoas.

A palavra um

- Pronome
 - **Um** gosta de futebol, outro, de vôlei.
- Numeral
 - “**Um** elefante incomoda muita gente,
Dois elefantes incomodam muito mais.”
- Artigo
 - **Um** elefante sempre faz sucesso no circo.

Pronomes interrogativos

- São aqueles usados em frases interrogativas diretas ou indiretas.

quem, que, qual e quanto

- **Quem** chegou? (interrogativa direta)
- Gostaria muito de saber **quem** fez isso. (interrogativa indireta)